

Aluno: _____ Nº do Curso: _____ Sala: _____

PORTUGUÊS E REDAÇÃO

INSTRUÇÕES PARA REALIZAÇÃO DO SIMULADO

1. Aguarde a autorização do fiscal para abrir o caderno de questões e iniciar a prova.
2. Duração da prova: **cinco horas**. O tempo de permanência mínima é de 2h30 minutos.
3. A prova deve ser feita com caneta azul ou preta.
4. A solução de cada questão deve ser feita nos espaços correspondentes.
5. Verifique se este caderno de prova contém 10 (dez) questões e se a impressão está legível.
Ao terminar, você poderá levar este caderno de questões. A redação deve ser entregue ao fiscal da sala.

Boa prova!

Redação

Com base nos textos abaixo:

Redija uma dissertação em prosa a partir das idéias neles apresentadas.*

- Fundamente seus pontos de vista com argumentos lógicos.
- Redija o texto no máximo em 30 linhas.
- A redação deve ser escrita a tinta.

Texto I

Alguém ainda dirá que esta foi a era do medo. Aqui e no resto do mundo. Medo de assaltos, balas perdidas, seqüestros, homens-bomba, pitbulls, pitboys e de uma infinidade de outros perigos reais, imaginários, relevantes ou tão frívolos como aqueles geralmente combatidos numa academia de ginástica.

Sérgio Augusto

Texto II

Quem nunca teve medo da loira do banheiro, rodou ao inverso o disco de Xuxa para ouvir suas mensagens diabólicas, ou escutou a suspeita de que a bala e a pipoca vendidas na porta do colégio continham cocaína? A lenda urbana mais famosa, no entanto, foi a dos bonecos assassinos: a boneca da Xuxa enforcava criancinhas indefesas; já o boneco do Fofão escondia dentro de sua barriguinha avantajada, quem diria, uma faca. Você abriu para conferir?

Adaptado de Maria Paula Murad

Texto III

*(...) existe apenas o medo, nosso pai e nosso companheiro,
o medo grande dos sertões, dos mares, dos desertos,
o medo dos soldados, o medo das mães, o medo das igrejas (...)*

Carlos Drummond de Andrade

Texto IV

O medo não é pai, nem mãe de ninguém.

Mendes Fradique

Texto V

- *Leão, você tem medo de quê?*
- *Medo!... Quem tem medo, não medra.*

Emerson Leão

* adaptada de Mackenzie-2005

Português

1. Leia a frase abaixo:

O padre Rômulo foi com Pedro à casa dele.

A frase acima está ambígua.

- Explique o que causa a ambigüidade.
- Reescreva a frase de duas maneiras distintas de modo que a ambigüidade seja desfeita.

2. Leia o texto abaixo:

A Marginal do Tietê, palco de todo o tipo de problemas viários em São Paulo, acrescentou ontem à tarde ao seu currículo um acidente inédito. Um monomotor(...) caiu às quinze horas na pista expressa da via(...)

Folha de S. Paulo

- No texto, existe um problema gramatical que interfere no sentido do texto. Transcreva o trecho em que há o desvio gramatical.
- Explique o sentido pretendido pelo autor do texto.
- Reescreva o trecho de modo a evitar o problema.

3. Leia o texto abaixo:

Invadir e depredar - Foi para exigir o aumento que não podem decretar em benefício próprio que os metalúrgicos fizeram greve e invadiram a Volkswagen. Um jornal deu então a manchete: "Grevistas invadem e depredam na Volks".

Josué Machado, Manual da falta de estilo.

- a) Explique a impropriedade na construção sintática da manchete do jornal.
- b) Corrija a impropriedade na construção sintática da manchete do jornal.

4. Leia o texto abaixo:

Amantes dos antigos bolachões penam não só para encontrar os discos, que ficam a cada dia mais raros. A dificuldade aparece também na hora de trocar a agulha, ou de levar o toca-discos para o concerto.

Jornal da Tarde

Tendo em vista que, no texto acima, falta paralelismo sintático, reescreva-o em um só período, mantendo o sentido original e fazendo as alterações necessárias para que o paralelismo se estabeleça.

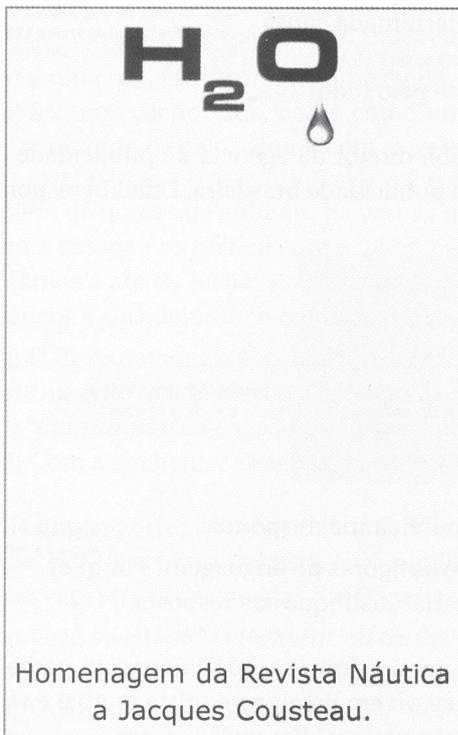
CURSINHO DA POLI

5. Na frase abaixo, extraída do texto publicitário de um conceituado restaurante, há uma palavra cujo significado contraria o efeito de sentido esperado.

A nossa meta de atendimento é eficiência e cortesia.

- Identifique a palavra e explique por que ela contraria o objetivo publicitário do texto.
- Escreva uma frase semelhante, mas que produza o efeito de sentido esperado nesse texto publicitário.

6. O anúncio foi publicado na Revista *Náutica* logo após a morte do pesquisador Jacques Cousteau, que foi um dos mais importantes exploradores da vida marinha em todo o mundo e defensor incansável da preservação do mar e do equilíbrio da natureza.



- Levando em consideração o fragmento acima e a imagem, o que simboliza a parte superior da capa da revista?
- Identifique e explique- resumidamente- os recursos lingüísticos empregados na parte superior da imagem para criar um efeito expressivo interessante.

06101-5

(*Náutica*, n° 107.)

7. Leia o fragmento abaixo:

*Creio no mundo como um malmequer,
Porque o vejo. Mas não penso nele
Porque pensar é não compreender...*

*O mundo não se fez para pensarmos nele
(Pensar é estar doente dos olhos)
Mas para olharmos para ele e estarmos de acordo...*

*Eu não tenho filosofia: tenho sentidos...
Se falo na Natureza não é porque saiba o que ela é,
Mas porque a amo, e amo-a por isso,
Porque quem ama nunca sabe o que ama
Nem sabe por que ama, nem o que é amar...
Amar é eterna inocência,
E a única inocência é não pensar...*

Alberto Caeiro, "A poesia dos heterônimos e dos semi-heterônimos". In: *Obras de Fernando Pessoa*.

- Alberto Caeiro apresenta uma visão de mundo bastante clara. Por que podemos dizer que a filosofia de Caeiro é antifilosófica? Justifique sua resposta com dois versos em que essa postura seja nítida.
- Segundo o poema, qual é a definição de "pensar"?

8. Os romances de Eça de Queirós costumam apresentar críticas a aspectos importantes da sociedade portuguesa, freqüentemente acompanhadas de propostas (explícitas ou implícitas) de reforma social. Em *A cidade e as serras*,

- qual o aspecto que se critica nas elites portuguesas?
- Qual é a relação, segundo preconiza o romance, que essas elites deveriam estabelecer com as classes subalternas?

CURSINHO DA POLI

06101-5

9. Em *Vidas secas*, após ter vencido as dificuldades, postas no início da narrativa, Fabiano afirma: “Fabiano, você é um homem...”. Corrige-se logo depois: “Você é um bicho, Fabiano...”. Em seguida, encontrando-se com a cadeirinha, diz: “Você é um bicho, baleia”.

Ao chamar a si mesmo e a baleia de “bicho”, Fabiano estabelece uma identificação com ela. Na leitura de *Vidas secas*, podem-se perceber vários motivos para essa identificação. Cite dois desses motivos.

10. Na obra *Auto da Barca do Inferno*, as personagens são tipos alegóricos.

- a) Explique o que são personagens alegóricas?
- b) Quais as três personagens com maior implicação social no *Auto da Barca do Inferno*?

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os alunos devem estudar os tópicos assinalados com x.

1. TEMA

- adequação ao assunto tratado
- apropriação crítica dos dados fornecidos pela proposta

2. TIPO DE TEXTO

- tese
- desenvolvimento
- conclusão
- informatividade

3. GRAMATICIDADE

- ortografia

- acentuação
- regência
- concordância nominal
- flexão verbal
- oralidade

4. COERÊNCIA

- encadeamento das idéias

5. COESÃO

- pontuação
- relação entre as frases e parágrafos
- repetição de vocábulos
- uso adequado dos termos

CADA CRITÉRIO VALE DE 0 A 5 PONTOS

1. TEMA

2. TIPO DE TEXTO

3. GRAMATICIDADE

4. COERÊNCIA

5. COESÃO

TOTAL

06101-5

Examinador : _____ Data: _____